

frente costeira de guaíba

mobilidade e turismo

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Arquitetura
Curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso

Acadêmica. Fernanda Menna Barreto
Orientador. Julio Celso Borella Vargas

Sumário

	Aspectos relativos ao tema			Levantamento da área de intervenção
03	Definição e justificativa		12	A cidade de Guaíba
04	Relação programa, sítio e tecido urbano		12	Inserção urbana da área de intervenção
04	Objetivo da proposta		13	Zona de intervenção
			14	Potenciais e limitações da área
			14	Situação atual e demanda
			14	Planos e projetos
			15	Malha viária
			16	Sistema de circulação
			16	Rede de infraestrutura
			16	População residentes
			17	Questões ambientais
			17	Levantamento fotográfico
				Condicionantes legais
06	Agentes de intervenção e seus objetivos		18	Normas de proteção ambiental
06	Característica da população		18	Acessibilidade
07	Aspectos temporais e etapas de execução			
07	Aspectos econômicos			
				Fontes de informação
			19	Fontes de informações
				Portfólio
08	Descrição das atividades		20	Histórico escolar
08	Programa a ser contemplado no projeto		21	Projeto Arquitetônico 1 2
09	Tabulação dos requerimentos funcionais		22	Projeto Arquitetônico 3 4
10	Organograma zona 1		23	Projeto Arquitetônico 5 6
11	Organograma zona 2		24	Projeto Arquitetônico 7 e Urbanismo 1
			25	Urbanismo 2 3
			26	Urbanismo 4

01 | Aspectos relativos ao tema

Definição e justificativa

A cidade de Guaíba, localizada a 25 km da Capital gaúcha, tem em suas histórias e belezas naturais seus principais atrativos.

Com a retomada da travessia náutica entre Porto Alegre e Guaíba, o acesso de turistas à orla nos finais de semana tornou-se mais fácil e frequente, e conforme a historiadora da Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura do município, Gislaine Costa da Silva, o número de turistas estrangeiros também aumentou, já que eles desembarcam em Porto Alegre e querem conhecer o outro lado do lago.

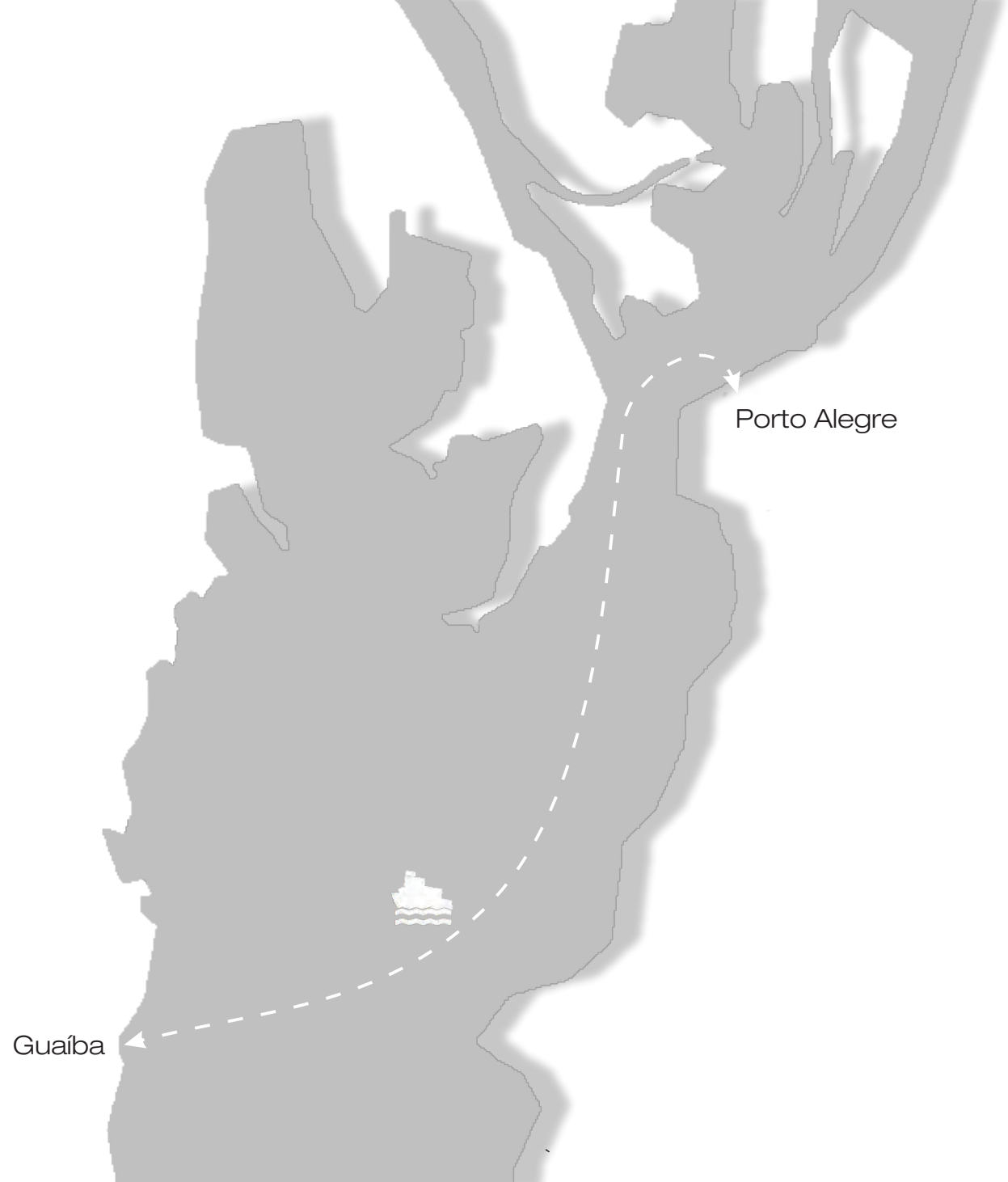
Além disso, o percurso vem apresentando um significativo aumento no número de passageiros transportados durante a semana, sendo estes, trabalhadores que moram em Guaíba e cidades adjacentes que buscam não somente um alternativa a congestionada ponte Guaíba – Porto Alegre mas também um meio de transporte confortável e seguro.

Diante desse cenário, denominado “efeito Catamarã”, a cidade de Guaíba teve um crescimento econômico proeminente nos últimos meses, sendo o comércio gastronômico o setor que mais prospera.

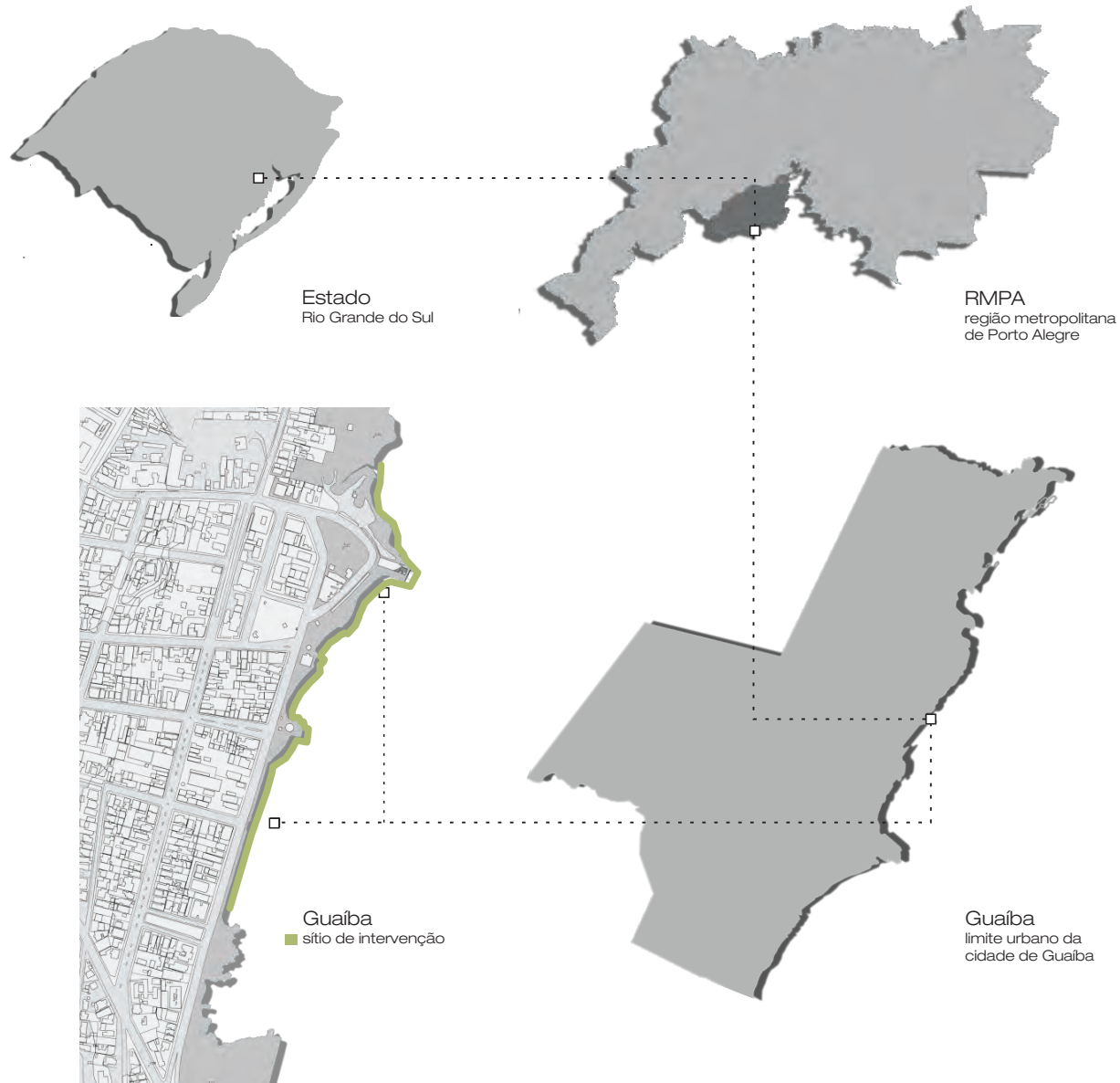
Contudo, o surgimento dessa demanda do turismo, além da expectativa, não foi prevista pelos órgãos públicos e pela população do município, visto que a cidade ainda não oferece uma estrutura adequada ao turismo e a mobilidade urbana para outras cidades próximas.

Portanto, com o objetivo de aproveitar o crescente fluxo de visitantes, possibilitado pela incorporação do transporte fluvial, e alavancar o potencial turístico da cidade e conseqüentemente desenvolver a economia local, através da geração de renda e infraestrutura que beneficia não só o turista, como a população, este trabalho corresponderá a um projeto arquitetônico – urbanístico de intervenção localizado na frente costeira central de Guaíba.

Para esse trabalho serão desenvolvidos dois temas complementares. O primeiro, será a requalificação do terminal Hidro – rodoviário e seu entorno, seguidamente, será desenvolvida a requalificação da orla com equipamentos de comércio, lazer e equipamentos de infraestrutura básica.



01 | Aspectos relativos ao tema



Relação programa, sítio e tecido urbano

Para a escolha da porção área a ser requalificadas nesse projeto levei em consideração alguns pontos que julgo ser importantes. Primeiramente, nessa área estão presentes os principais sítios históricos da cidade que estão sendo restaurados pelo município, entre eles está o Mercado Público, a Biblioteca Municipal, a Praça da Bandeira, onde acontecem os principais eventos culturais da cidade e a Escadaria 14 de outubro.

Em um segundo plano, esta área é o principal foco do turismo que desembarca diariamente via catamarã. De acordo com a SETUDEC, Secretaria de Turismo municipal, cerca de cinco mil turistas circulam por Guaíba nos finais de semana.

Por fim, essa área compreende um eixo entre dois pólos de atenção; o terminal intermodal

(terminal rodoviário e terminal hidroviário) e todo sua estrutura de entorno, e o Parque da Juventude, principal área verde e de lazer no centro da cidade. Entre esses dois eixos, ainda existe, um eixo focal de extrema importância para cidade, a escadaria 14 de Outubro.

Objetivo da Proposta

O Objetivo deste trabalho é de requalificar a área da orla de Guaíba e do Terminal Hidro rodoviário criando estruturas e equipamentos que propiciem a alavancagem econômica para o turismo. As principais contribuições socioculturais da atividade turística esperadas para esse projeto são: a melhoria da qualidade de vida e o aumento da mobilidade social da população local por meio de geração de emprego e renda; a valorização do patrimônio histórico e ambiental; a melhoria da infraestrutura de transporte resultando o beneficiamento tanto de turistas como da população do município e regiões circundantes.

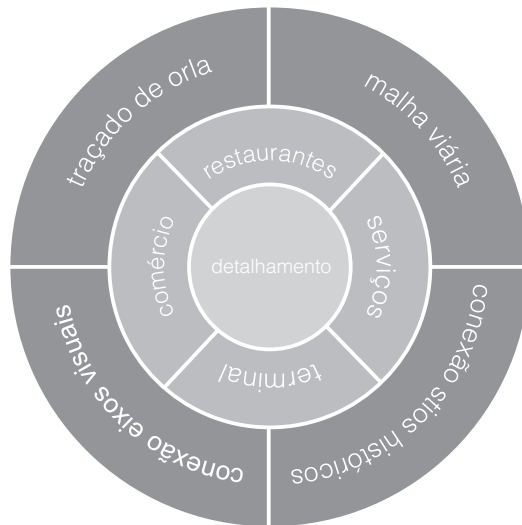
02 | Níveis de desenvolvimento

Nível e padrões de desenvolvimento do projeto

O projeto contará com três escalas espaciais para a representação e desenvolvimento:

A macro escala, de desenho e conectividade urbana, a meso escala, de espaços e implantação de edificações, e a micro escala, de detalhamento e questões técnicas aprofundadas.

A Apresentação se dará segundo parâmetros usuais nas escalas adequadas: situação, implantação, diagramas, plantas baixa gerais e específicas, cortes e elevações, espaços abertos, detalhamento, perspectivas e maquete.



Metodologia e instrumento de trabalho

O projeto pretende contemplar melhorias e soluções de problemas arquitetônicos e urbanos, sendo desenvolvido em 3 etapas:

Primeira Etapa:

Desenvolvimento da pesquisa, abordando a situação atual da área a ser trabalhada e as estratégias que serão aplicadas ao tema levando em consideração a investigação de elementos históricos, ambientais, contextuais, técnicos e legais.

Segunda Etapa:

Desenvolvimento do Anteprojeto, com a exposição de uma solução geral e estruturada do projeto e a correlação entre os edifícios e os espaços abertos, apresentando assim, a inserção do conjunto no contexto urbano total da orla.

Terceira Etapa:

Aprofundamento no desenvolvimento das edificações inseridas no projeto e suas inter-relações urbanas com detalhamento e descrições das soluções adotadas.



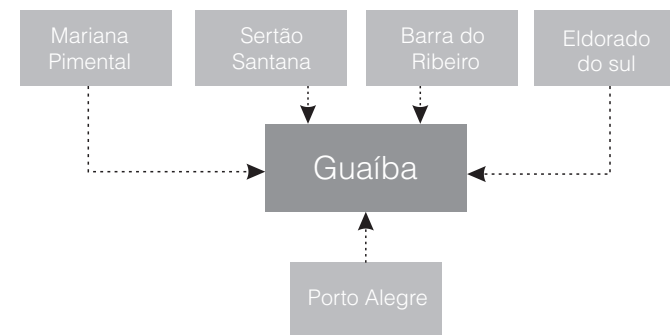
03 | Aspectos relativos às definições gerais

Agentes de intervenção e seus objetivo

O setor público enfrenta uma necessidade crescente de encontrar financiamento suficiente para desenvolver e manter a infraestrutura requerida para dar apoio às populações crescentes. Governos enfrentam a demanda por urbanização crescente, a demanda por renovação de infraestrutura envelhecida, a necessidade de expandir conexões para novas populações e o objetivo de alcançar e servir áreas e populações que não eram anteriormente devidamente assistidas. Adicionalmente serviços de infraestrutura são frequentemente providos incorrendo-se em déficit operacional, que é coberto por subsídios, o que constitui um vazamento adicional nos recursos públicos. Essas pressões, combinadas com uma capacidade limitada de financiamento do setor público, urge a mobilização de capita; de setor privado para investimento em atividades que o setor público deseja estimular, Considerando então os investimentos necessários para viabilizar o empreendimento da frente costeira de Guaíba, torna-se necessária a formação de uma aliança estratégica entre o setor público e o privada. Dessa forma, consideradas as características do projeto de “revitalização da orla de Guaíba”, que têm atributos comercializáveis e potencial de geração de lucros; e considerados os interesses do setor público, que tem fontes limitadas de recursos para investimento, que busca eficiência econômica do empreendimento conjuntamente com a garantia de preservação ambiental e desenvolvimento da consciência ecológica a partir do potencial turístico da região, uma opção possível que atenda estas características é a de formação de uma aliança estratégica, onde o setor público participa (possivelmente) com o terreno necessário para o empreendimento, o capital para investimento nos componentes de maior caráter público e a provisão de infraestrutura básica (iluminação pública, água, esgotamento, etc). O setor privado entra com o capital necessário para o desenvolvimento do empreendimento e é responsável pela sua administração e operação, sujeito a regulação e monitoramento do governo por instrumento contratual.

Característica da população

O Público alvo do projeto se distingue em dois grupos: O primeiro grupo é formado por turistas que ingressam na cidade através do lago Guaíba pelo transporte hidroviário, o Catamarã. Segundo a secretária de turismo, Claudia Mara Borges, chegam ao município, via catamarã, cerca de 400 turistas por dia durante a semana. No final de semana este número sobe para quase 4 mil. O outro grupo é formado pela população moradora de Guaíba e municípios vizinho como Mariana Pimentel, Barra do Ribeiro, Eldorado do Sul e Sertão Santana, que vêm utilizando o transporte terrestre e hidroviário para se locomover a Porto Alegre, diariamente.



03 | Aspectos relativos às definições gerais

Aspectos temporais e etapas de execução

Após o desenvolvimento do projeto, a execução do empreendimento será dividida em X etapas, sendo elas:

Etapa 1. Pré implantação

- Projeto conceitual e estudos de pré-viabilidade;
- Discussão com a comunidade
- Definição do local de implantação;
- Licenças ambientais e legais
- Projetos básicos e validação dos estudos de viabilidade.

Etapa 2. Implantação macro

- Relocação dos camelôs para área ao lado do mercado (projeto em execução pela prefeitura)
- Limpeza do terreno e execução de infraestrutura básica
 - Sistema de escoamento de água pluviais
 - Redes de esgoto sanitário
 - Rede de iluminação
- Projeto de organização da malha viária adjacente

Etapa 3. Implantação Meso

- Zona 1. (Terminal Intermodal + etacionamento + paradas externas)
 - Implantação do canteiro de obras;
 - Terraplenagem e acessos;
 - Fundações, obras civis e de infraestrutura
 - Execução do terminal
 - Acabamentos;
 - Pavimentação e paisagismo
 - Inserção de mobiliário urbano

- Zona 2. (Orla e entorno)
 - Implantação do canteiro de obras;
 - Terraplenagem, acessos, escadaria
 - Fundações, obras civis de infraestrutura
 - Execução restaurante e lojas e sanitários
 - Execução plataformas - mirantes
 - Implantação dos quiosques
 - Pavimentação e paisagismo
 - Inserção de mobiliário urbano e sinalização

Aspectos econômicos

Zona 1 Terminal Rodoviário		
ÁREA CONSTRUÍDA	custo/m ²	R\$ 1.499,77
	Área construída em m ²	700
	Custo total estimado	R\$ 1.049.839,00
ÁREA ABERTA	custo/m ²	R\$ 149,00
	Área aberta em m ²	3668
	Custo total estimado	R\$ 546.532,00

Zona 2 Orla		
ÁREA CONSTRUÍDA	custo/m ²	R\$ 1.499,77
	Área construída em m ²	400
	Custo total estimado	R\$ 599.908,00
ÁREA ABERTA	custo/m ²	R\$ 149,00
	Área aberta em m ²	1500
	Custo total estimado	R\$ 223.500,00

fonte. Sinap

04 | Aspectos relativos a definição do programa

Descrição das atividades

A proposta do projeto está dividida em dois temas complementares. O primeiro tema trata a mobilidade urbana da cidade de Guaíba com seus municípios vizinhos. Para isso o projeto objetivará a requalificação do terminal hidro – rodoviário e seu entorno a fim de adequá-lo as atividades de passeio de barco no Guaíba e a intermodalidade para os outros municípios. Para facilitar a compreensão do processo compositivo do projeto integral denominarei essa área como zona 1.

O Segundo tema se desenvolverá com o proposito de requalificação da orla na área central de Guaíba, adequando-a a atividades turísticas de comércio e lazer e inserindo equipamento urbanos e centro gastro. Denominarei esta área como zona 2



Programa a ser contemplado no projeto

Zona 1: Nesta área, localizada na porção inicial do terreno (setor norte), será implantado o terminal intermodal, o qual será de uso comum e administrada pelo setor privado e fiscalizada pela Metroplan.

Esta área possui o seguinte programa:

- Edificação para terminal hidroviário com capacidade para até 3 embarcações do tipo Catamarã.
- Estacionamento aberto com capacidade para 75 carros, para pessoas que deixam o veículo no terminal e utilizam o catamarã para se deslocar até Porto Alegre
- Ilha coberta para ônibus municipal, com o objetivo de futura integração tarifária catamarã + ônibus, com capacidade de 6 ônibus
- Ilha coberta de Taxi, com capacidade de até 6 veículos
- Ilha coberta de transporte privado de empresas como Dell e Ceulose Riograndense.
- Ilha coberta para ônibus turístico, conhecido com Jardineira.
- Bicletário como incentivo para o uso desse meio de transporte

Zona 2:

Essa Zona está localizada ao longo da Av. João Pessoa, e compreenderá um limite de projeto que inicia no terminal hidroviário e finaliza no início da área de preservação do parque da Juventude

Esta área possui o seguinte programa:

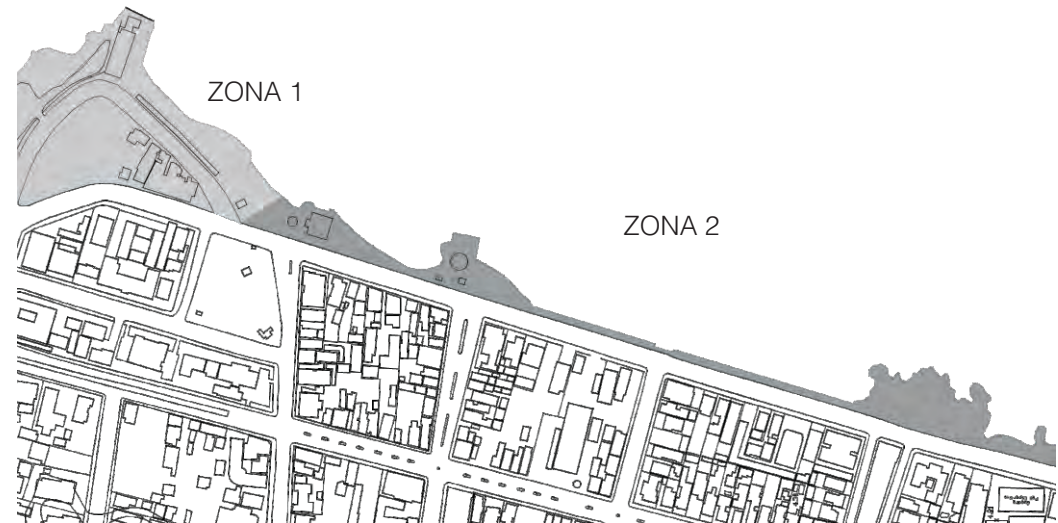
- 2 restaurantes âncoras com área de 30m²
- 4 restaurantes de menor proporção com cerca de 18m²
- 8 pequenas lojas para comércio de artesanato local
- Banheiros públicos divididos por sexo
- 6 quiosques para serviços de turismo (aluguel de bicicletas, aluguel de caiaque/pedalinho, centro de informações turísticas...)
- 2 trapiches na interface do Guaíba, para a valorização da visual, contemplação e possibilidade de atracação de embarcações pequenas

04 | Aspectos relativos a definição do programa

Tabulação dos requerimentos funcionais

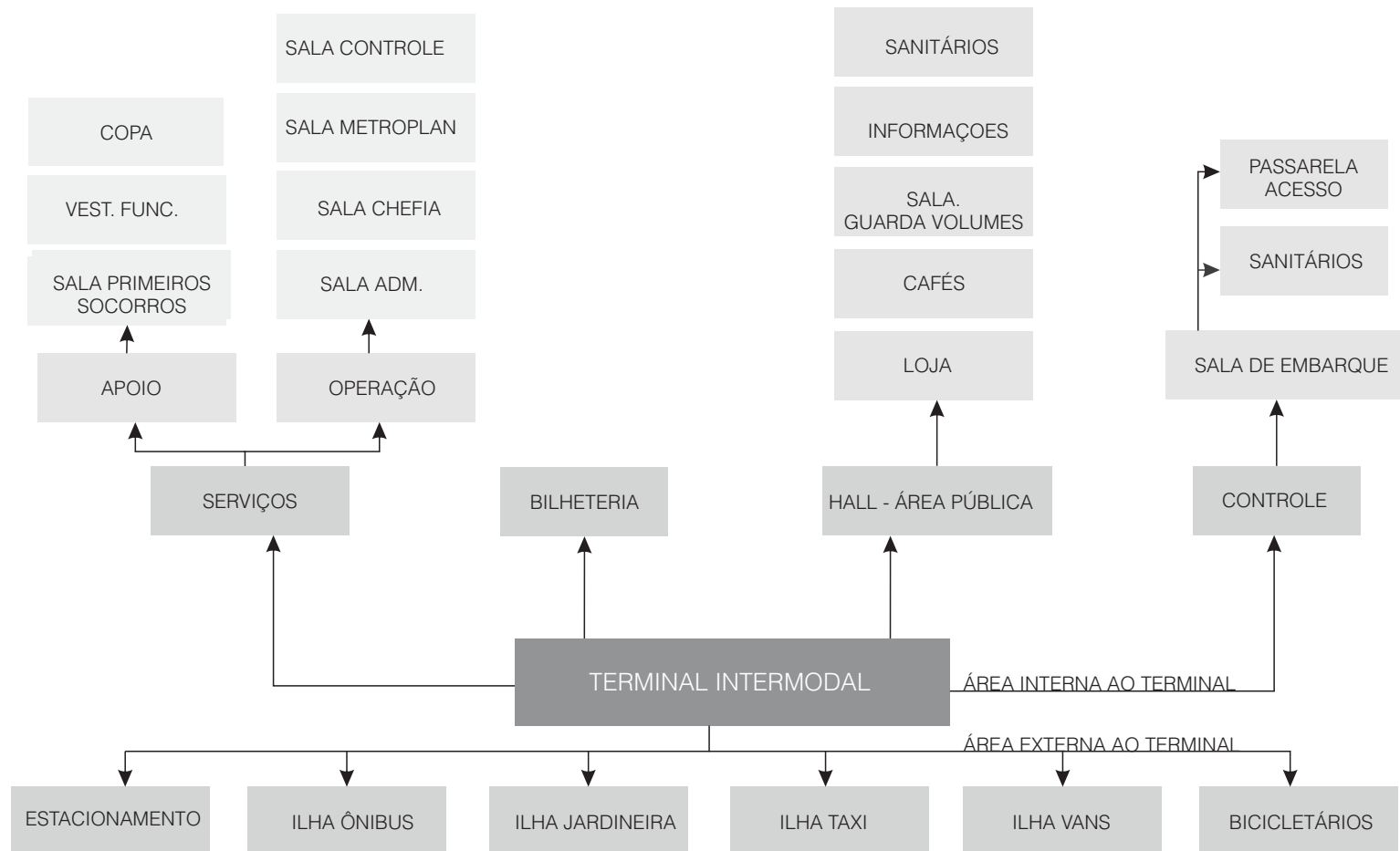
Zona 1 Terminal Intermodal						
Núcleo	Espaço	Descrição	Equipamentos	capacidade de uso	Área Total em m²	
Operação	Hall - área pública	Espaços de acesso e saída dos passageiros no terminal	Área livre com bancos, lixeiras, monitores para acompanhamento dos horários de saída do barcos e ônibus, telefones e caixas eletrônicos	variavel	200	
	Bilheterias	Espaço para filas sem obtruir fluxo do sangueão e acessos e cabines para venda de bilhetes	Espaço interno com cabines, mesas, cadeiras e computadores	4 pessoas atendendo	15	
	Controle	Espaço para catracas para limitar acesso ao embarque	Catracas	120 pessoa/ hora	10	
	Sanit. Público Masc c/ PNE	Sanitário para uso público	3 Pias e vaso 4 vasos sanitários	3 pessoas	20	
	Sanit. Público Fem c/ PNE	Sanitário para uso público	3 Pias e vaso 4 vasos sanitários	3 pessoas	20	
	Sala de embarque - saguão	Sala de espera para acesso ao catamará	Monitores e cadeiras	120 pessoas	100	
	Sanit Sala embarque Fem c/PNE	Sanit. exclusivo para sala de desembarque	3 Pias e vaso 4 vasos sanitários	3 pessoas	20	
	Sanit Sala embarque Masc c/PNE		3 Pias e vaso 4 vasos sanitários	3 pessoas	20	
	Sala chefia	Sala para conferência e contabilidade	Mesa cadeira, cofre	1 pessoa	15	
	Sala administração	administração do terminal	Mesa, cadeira	2 pessoas	30	
	Sala de controle	Controle segurança e controle das barcas	Mesa, cadeiras, monitores	3 pessoas	30	
	Vest. Funcionário Masc.	Vestário exclusivo para vestiários	2 Pias , 1 vaso sanitário e 2 chuveiros	3 pessoas	15	
	Vest. Funcionário Fem.		2 Pias , 1 vaso sanitário e 2 chuveiros	3 pessoas	15	
	Copa funcionários	Apoio para funcionários	Armários, mesa, equipamentos de cozinha	4 pessoas	10	
	Serviços	Informações	Balcão para informações	Quiosque	2 pessoas	10
		Sala Guarda Volumes	Sala	Armários	1 pessoa	30
		Sala primeiros socorros	Sala para procedimentos rápidos	maca, mesa, cadeira, armário	2 pessoas	10
		Sala Metroplan	Sala administrativa	Mesa, cadeira	1 pessoa	10
		Café	Espaços para alimentação	Cadeiras, mesas, balcão de atendimento, cozinha.	8 pessoas sentadas	15
Lançonete		balcão de atendimento		8 pessoas sentadas	15	
Serviços de conveniência		Farmácia e Revistaria		2 pessoas atenderlo	20	
Área externa	Estacionamento	70 vagas de estacionamento	Área de estacionamento com arborização	70 vagas	2500	
	Ilha ônibus Turismo	2 vagas para jardineira (ônibus turismo)	Área coberta e bancos	2 vagas	150	
	Ilha ônibus municipal	6 vagas para para ônibus municipal	Área coberta e bancos	6 vagas	450	
	Ilha táxi	6 vagas para táxi	sinalização	6 vagas	80	
	Ilha vans	3 vagas para vans	Área coberta e bancos	3 vagas	150	
Ilha bicicletas	local para estacionar as bicicletas	sinalização e biciletário	30 vagas	100		

Zona 2 Requalificação da orla					
Edificações	Restaurantes	2 Restaurantes âncoras	16 mesas para cada restaurante com área externa e interna e cozinha.	60 pessoas/restaurant e	250
		4 restaurantes menores	10 mesas para cada restaunte	30 pessoas / restaurante	280
	Lojas para comércio	8 lojas para comércio	loja de artesanato da região		160
	6 Quiosque de serviço	6 pequenos quiosque com serviços de aluguel de bicicletas, aluguel de caiaque e outros serviços relacionados com orla e lago Guaiba	balcão atendimento e equipamentos relacionado ao serviço	2 atendentes	54
	Sanit. Público Masc/PNE	Sanitários de uso público separados por sexo	3 Pias e vaso 4 vasos sanitários	3 pessoas	15
Sanit. Público Masc/PNE	3 Pias e vaso 4 vasos sanitários		3 pessoas	15	
Área externa	Estacionamento	vagas em segmentos da orla		20 vagas	600
	Mirantes	2 mirantes para contemplação	bancos, lixeiras e iluminação	variavel	em estudo



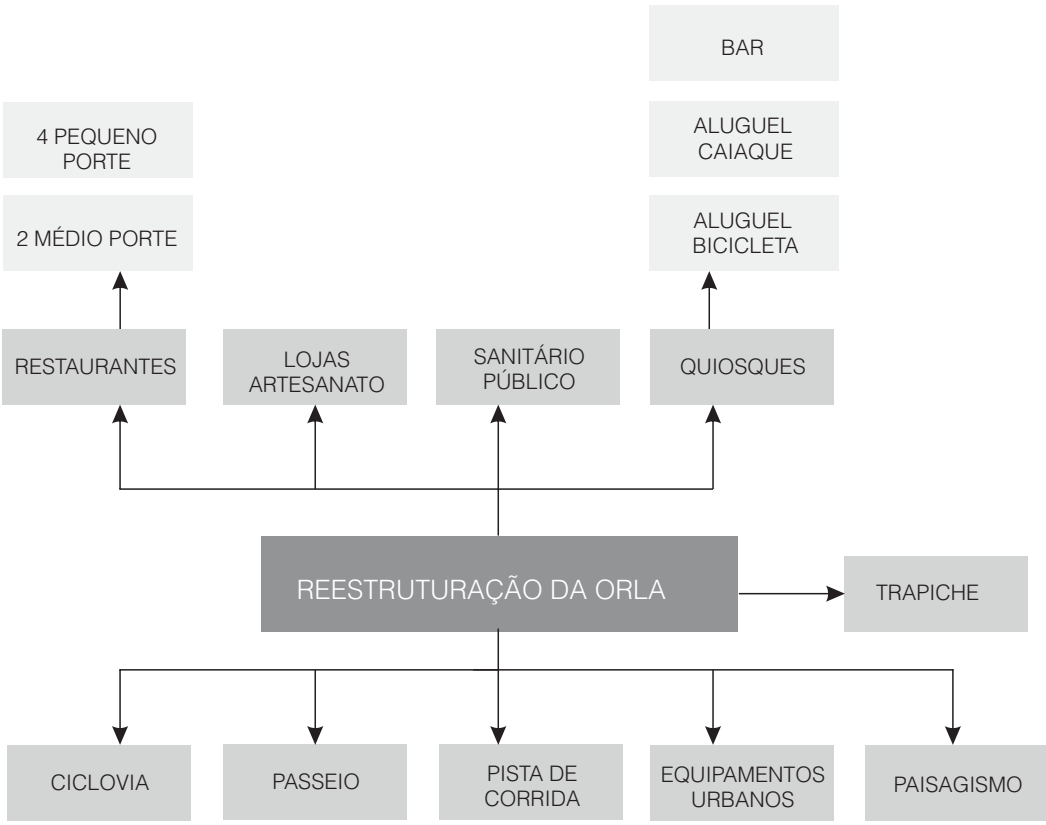
04 | Aspectos relativos a definição do programa

Organograma do programa Zona 1



04 | Aspectos relativos a definição do programa

Organograma do programa Zona 2



05 | Levantamento da área de intervenção

A cidade de Guaíba

Localizado na margem direita do Guaíba, e ponto de encontro das duas rodovias federais que ligam o Brasil à Argentina e Uruguai, o município de Guaíba apresenta condições singulares de logística para empreendimentos que visam atender aos mercados do Mercosul com produtos e serviços de qualidade internacional.

Inserida na região metropolitana de Porto Alegre, principal pólo econômico e cultural da região, Guaíba conta com ampla infra-estrutura de energia, serviços de comunicação, rede de ensino e serviços de saúde, complementados por adequada disponibilidade de mão-de-obra qualificada e a presença de importantes indústrias exportadoras.

O acesso em menos de trinta minutos ao aeroporto internacional completa o quadro favorável ao desenvolvimento acelerado do agribusiness, indústria, comércio e turismo neste município com grandes áreas disponíveis para estas atividades.



Inserção urbana da zona de intervenção

A área de intervenção do projeto a ser realizado está situada na zona leste do Município de Guaíba, entre a Avenida João Pessoa (Beira Mar) e a margem do Guaíba, sendo o limite norte a atual área do Terminal Hidro-rodoviário e o limite sul, a área de proteção ambiental do Parque da Juventude.

Á área em projeto compreende uma faixa de 860m de extensão de orla e se encontra na área denominada sítio histórico.

Essa área preserva diversos exemplares arquitetônico e históricos da cidade e também é um ponto de encontro comum dos moradores do município, principalmente nos finais de semana, onde o passeio e o lazer são vinculados com a contemplação e beleza do local.



05 | Levantamento da área de intervenção

Zona de intervenção



Acesso ao terminal pela Av. João Pessoa



Atual terminal Hidro - Rodoviário



Comércio Irregular - Camelôs



Caizinho, famoso restauranteda orla de Guaíba



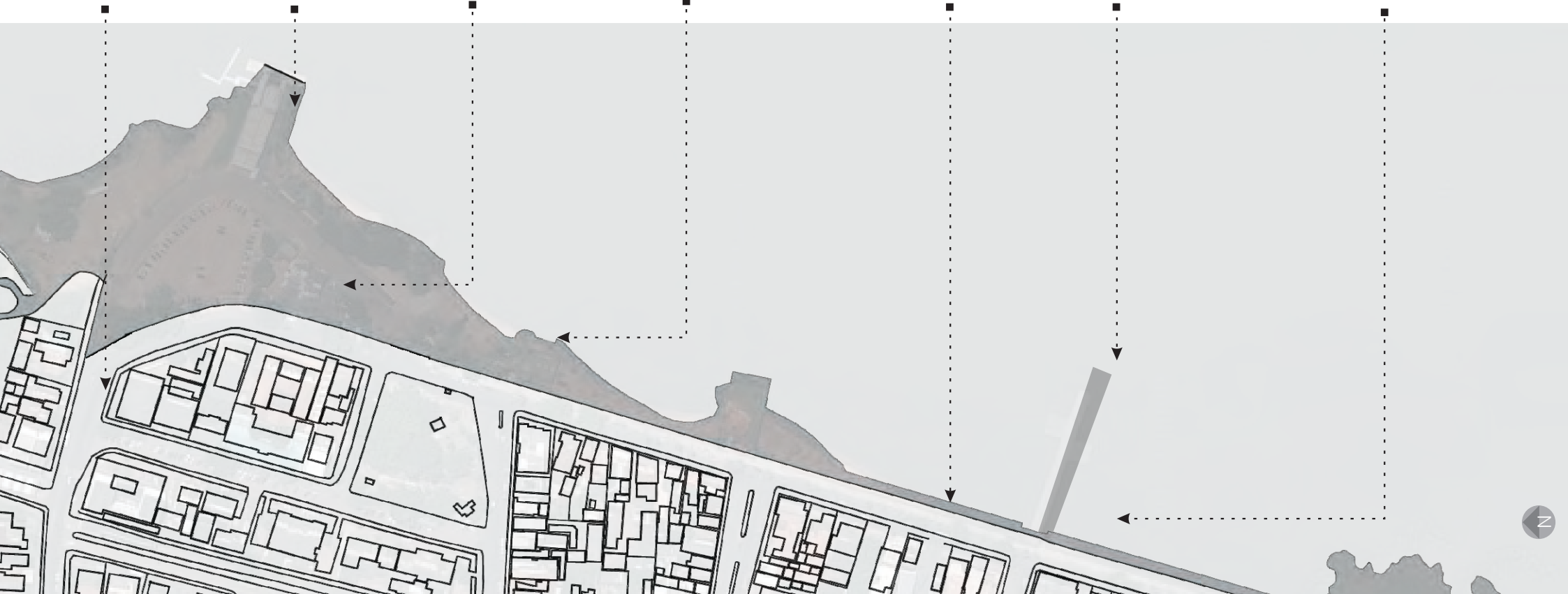
Passeio do orla



Trapiche, ponto visual a partir da escadaria 14 de outubro



Pequena praia



05 | Levantamento da área de intervenção

Potenciais da área

- Ligação com o Guaíba e conseqüente valorização do potencial paisagístico, ambiental e turístico;
- Localização no centro da cidade onde estão os principais sítios históricos
- É uma área de lazer já consolidada pela população local
- Possui fácil acesso através de duas ruas importantes na região: a Rua Dr. Montaury e Avenida João Pessoa (Beira Rio)
- Os eixos e visuais são potenciais a serem explorados pelo projeto.

Limitações da área

- Poluição do Guaíba
- Eixo estreito de praia
- Eixo estreito de passeio
- Desnível entre cota de rua e cota de praia.

Situação atual e demanda

Desde quando começou a operar regularmente o Catamarã tem trazido ao Município uma leva de visitantes entusiasmados com o transporte hidroviário. Entusiasmo este que se dissipa, já entre os primeiros passos fora do Terminal. A falta de infraestrutura, de sanitários, de comércio, de restaurante e de atrativos acaba desmerecendo uma cidade com um grande potencial para o turismo.

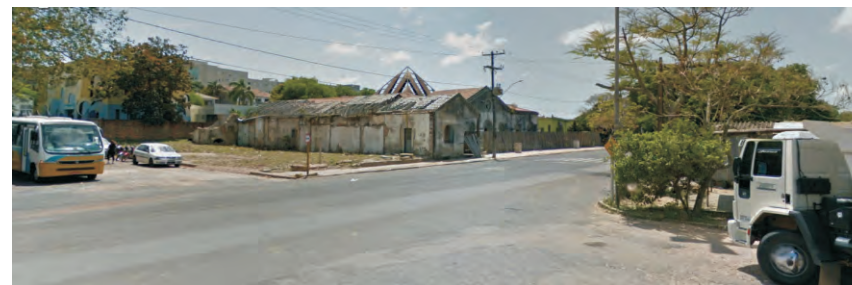
A demanda desses equipamentos tende a crescer. Segundo a Catsul, empresa que opera o catamarã 600mil passageiros foram transportados nos primeiros 10 meses de funcionamento e esses números tendem a crescer.

Planos e projetos

A Prefeitura Municipal de Guaíba, devido a crescente demanda de turista, está desenvolvendo projeto que visam melhorias na cidade. Entre eles estão a revitalização do Mercado Público e da Praça da Bandeira e a relocação do camelódromo.



Praça da Bandeira, atualmente sendo revitalizada e incorporada com serviços



Relocação do camelódromo para área ao lado do Mercado Público

05 | Levantamento da área de intervenção

Malha viária

A malha viária da cidade de Guaíba é dividida por vias principais, vias estruturais, vias coletoras e vias locais. O principal eixo que liga a área de projeto é a via estrutural Beira Rio, denominada avenida João Pessoa. Essa via possui mão dupla e fluxo intenso. A Via Dr. Montauray perpendicular a Av. João Pessoa é um via coletora de importante destaque para o projeto, visto que ela liga o terminal hidrio - rodoviário à via coletora principal da cidade.

Um importante destaque a ser considerado é a Rua 14 de Outubro, perpendicular à Beira Rio, essa rua possui um importante marco arquitetônico que corta o seu centro, a Escadaria 14 de Outubro, sendo um eixo visual de impacto na orla do Município

A Rua São José é o principal ponto de comércio da cidade. Onde está localizada a maior parte das lojas de eletrodomésticos, eletroeletrônicos e móveis da cidade, bem como lojas de variedades e bazar em geral. É considerada o coração do centro de Guaíba.



Av. João Pessoa - Beira Rio



Rua. Dr. Montauray - eixo visual saindo do terminal



Rua. 14 de Outubro - escadaria ao fundo

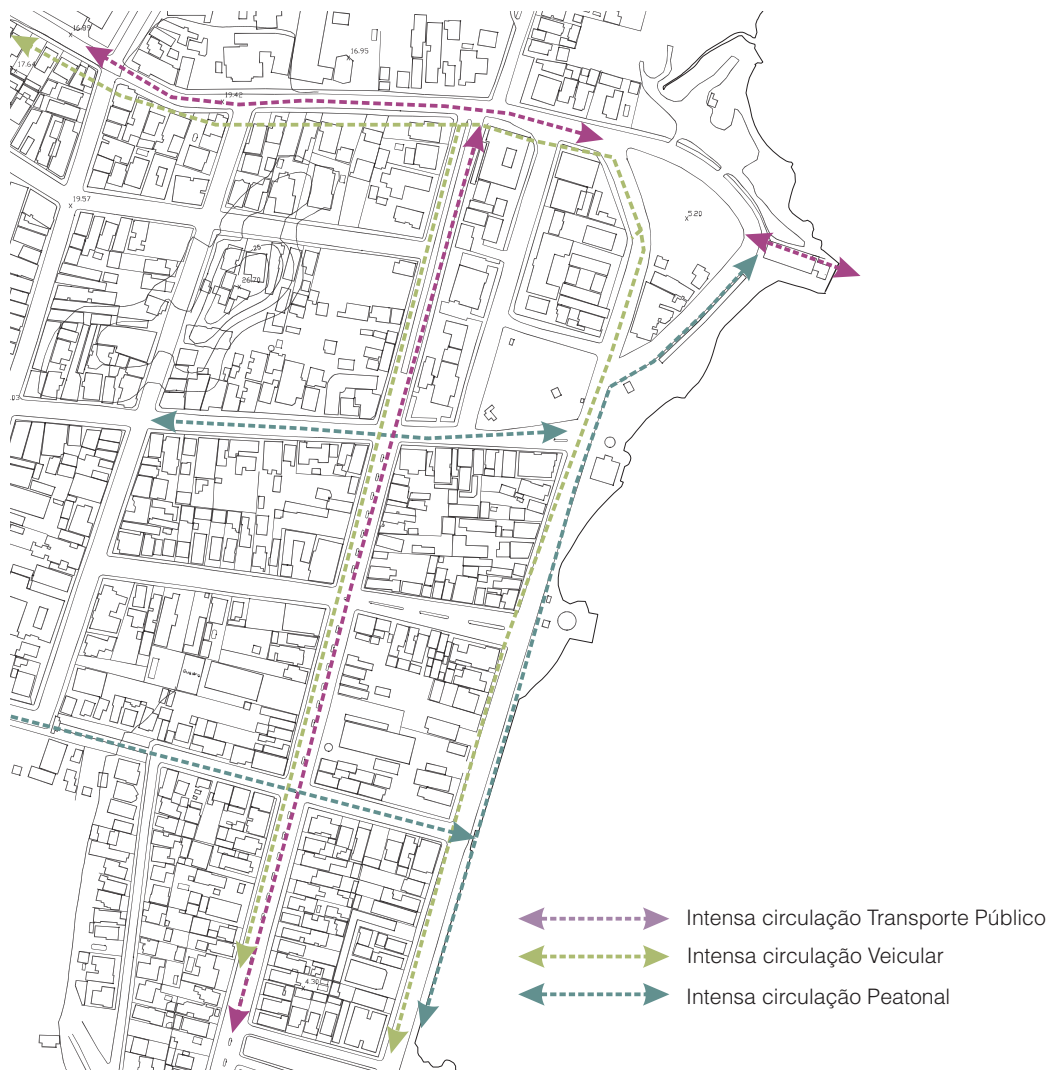


Rua. São José - área comercial



05 | Levantamento da área de intervenção

Sistema de Circulação



Redes de infraestrutura

A prefeitura do Município de Guaíba está em fase de finalização do ETE - Estação de Tratamento de Esgoto Municipal. Conforme dados da secretaria de obras de Guaíba, até o final de 2012 a área central possuirá rede coletora de esgoto.

A área apresenta iluminação alta, mas não possui sistema de iluminação ao nível do pedestre.

População residente e usuária

População fixa de Guaíba	95 230 habitantes
População variável durante a semana	400 turistas/ dia
População variável durante o final de semana	2.000 turistas/ dia

CATAMARÃ	
17 viagens/ dia	
dia	fluxo de passageiros
durante a semana	65/viagem
final de semana	100/viagem

05 | Levantamento da área de intervenção

Questões Ambientais

O clima no município é subtropical, mas com calor marcante no verão e frio moderado no inverno, marcando bastante cada estação do ano. As Precipitações Pluviométricas são de 1 400 mm. No verão, é comum a estiagem no Lago Guaíba, o que deixa o nível muito abaixo do normal.

Localizado na margem direita da bacia hidrográfica, o município de Guaíba recebe os impactos ambientais advindos diretamente das seguintes bacias hidrográficas que deságuam no Lago Guaíba: Sinos, Caí, Gravataí e Baixo Jacuí.

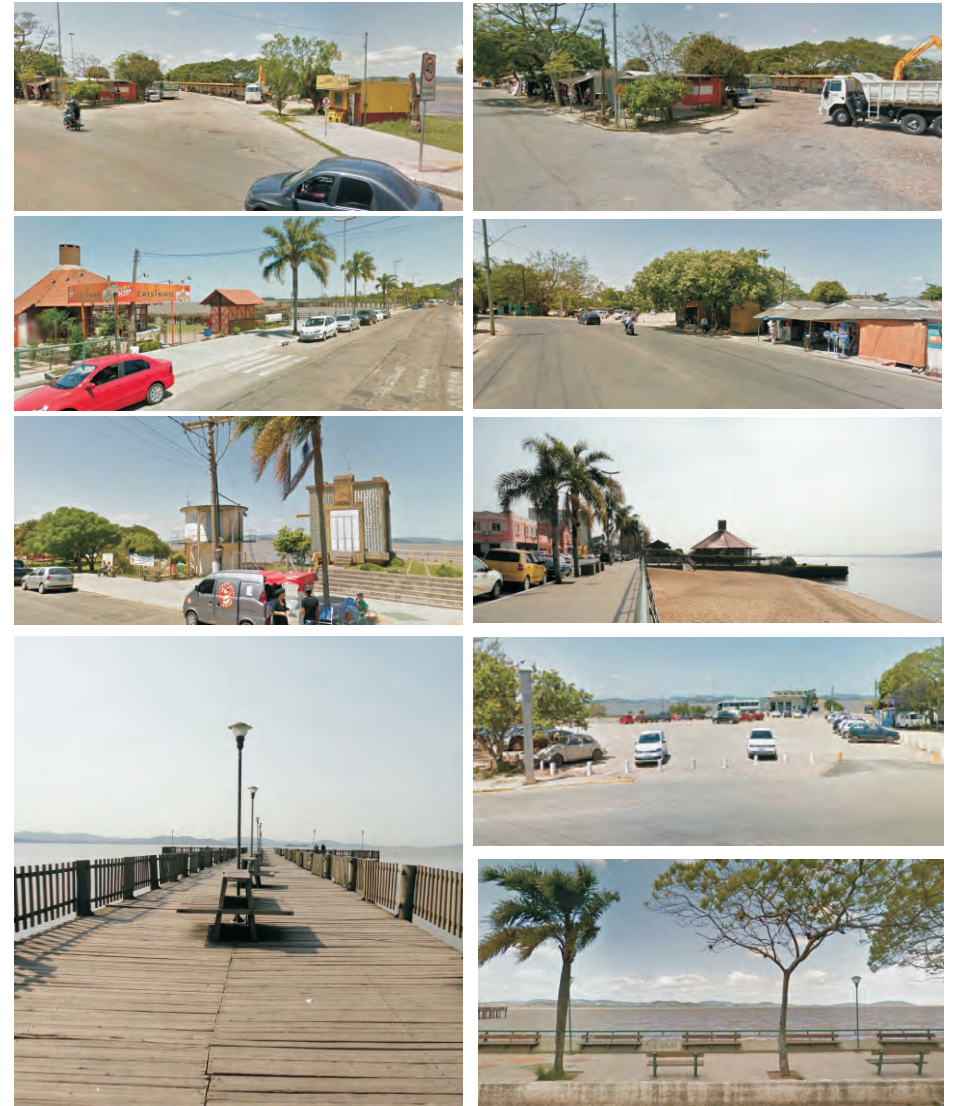
Na área de intervenção predomina-se o Neossolo Flúvico situado sobre sedimentos fluviais estratificados e distribuição irregular de composto orgânico com profundidade. Esse solo é encontrado nas margens dos cursos d'água próximo a área de preservação permanente.

O município de Guaíba ainda não possui nenhuma Unidade de Conservação, zelando tão somente pela proteção das Áreas de Preservação Permanente (APP). No entanto, há interesse da municipalidade em criar a sua primeira unidade de conservação, dada a proximidade com a orla do Guaíba ou pela presença de remanescentes da vegetação nativa.

Entretanto, cabe destacar que as áreas de amortecimento do Parque Estadual Delta do Jacuí e do Parque Municipal Morro do Osso (Porto Alegre) incluem o município.



Levantamento fotográfico



06 | Condicionantes legais

Normas de Proteção ambiental

A área de intervenção está localizada na Macrozona de Interesse Ambiental. Esta área é destinada à proteção do Patrimônio Ambiental do município de Guaíba (APP).

Sobre essa área regem as seguintes leis:

Lei Municipal: Plano Diretor

| n n { n

Art 63°. Poderão ser instaladas na MCZIA, atividades portuárias; estaleiros; atividades de educação ambiental; de lazer, recreação e comercial-turística e loteamentos residenciais ecológicos, desde que licenciadas pelos órgãos ambientais competentes.

MCZIA	IA	TO	H
	0,2	20%	3,00m

Lei Federal: Lei 4771 do Código Florestal

Art. 2 Consideram-se de preservação permanente, as florestas e demais formas de vegetação situadas ao longo dos rios e ao redor de lagoas, nas nascentes, nos topos de morros e nas encostas com declive superior a 45°

Art. 2° O órgão ambiental competente somente poderá autorizar a intervenção ou supressão de vegetação em APP, devidamente caracterizada e motivada mediante procedimento administrativo autônomo e prévio, e atendidos os requisitos previstos nesta resolução e noutras normas federais, estaduais e municipais aplicáveis, bem como no Plano Diretor, Zoneamento Ecológico Econômico e Plano de Manejo das Unidades de Conservação, se existentes, nos seguintes casos:

I- utilidade pública

II- interesse social

III- intervenção ou supressão de vegetação eventual e de baixo impacto ambiental, observados os parâmetros desta Resolução.

Apesar de o município não possuir Unidade de conservação, a orla de Guaíba se insere na área de amortecimento do Delto do Jacuí e na Lei Federal 4771.

A Lei federal 4771 considera como APP (área de preservação permanente) as margens de rios, lagos, lagoas e lagoas. No entanto, esta lei autoriza a intervenção na APP nos casos de obras de utilidade pública e interesse social de baixo impacto ambiental, no qual esse projeto se insere.

Acessibilidade

O Projeto a ser implantado contara com as especificações de acessibilidade conforme a NBR 9050 de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, principalmente por se tratar de um espaço público e agregar edificações voltadas ao setor turístico.

07 | Fontes de Informação

Entrevistas:

1. Arquiteta e Urbanista Tatiana Santos - SEPLAC – Guaíba/RS
2. Engenheiro Paulo Miguel - Coordenação Fiscalização de Transportes - Metroplan
3. Graziela Gross - Diretora de Transportes na prefeitura de Guaíba
4. Claudia Mara Borges - Secretaria de turismo de Guaíba

Leis:

1. Código Florestal I Lei 4771-65 I
2. Plano Diretor do Municipal de Guaíba
3. Plano Ambiental Municipal de Guaíba

Sites:

1. Prefeitura de Guaíba - <http://www.guaiba.rs.gov.br/>
2. Diretriz do SINAT - Caixa Econômica Federal
3. Sinduscon/ RS - <http://www.sinduscon-rs.com.br>
4. Catsul - <http://www.catsul.com.br>

Livro:

1. Neufert - Arte de Projetar em Arquitetura
2. IA - Transport Spaces
3. Suma vol. 117 - Topografias construídas



FERNANDA OSTROWSKI MENNA BARRETO
Cartão 159659

Vínculo em 2012/2

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO
Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

Histórico Avaliado - ARQUITETURA E URBANISMO - 2012/2

Período Letivo	Disciplina	Conceito	Situação	Créditos
2012/2	[GEO05501] TOPOGRAFIA I	-	Liberação sem crédito	4
2012/2	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	-	Matriculado	0
2012/1	[ARQ01071] LUMINOTÉCNICA APLICADA À ARQUITETURA	B	Habilitado	4
2012/1	[ARQ01020] PROJETO ARQUITETÔNICO VII	B	Habilitado	10
2012/1	[ARQ01031] TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO II-B	A	Habilitado	4
2012/1	[ARQ02006] URBANISMO IV	A	Habilitado	7
2011/2	[ENG03016] CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	A	Habilitado	2
2011/2	[ARQ01019] ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS	A	Habilitado	4
2011/2	[ARQ01015] ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II	B	Habilitado	2
2011/2	[ARQ02005] PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	C	Habilitado	4
2011/2	[ARQ01018] TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	A	Habilitado	2
2011/2	[ARQ02004] URBANISMO III	B	Habilitado	7
2011/1	[ENG01175] ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	C	Habilitado	4
2011/1	[ARQ01017] LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	B	Habilitado	2
2011/1	[ARQ01016] PROJETO ARQUITETÔNICO VI	B	Habilitado	10
2011/1	[ARQ02003] URBANISMO II	C	Habilitado	7
2010/2	[ENG03015] ACÚSTICA APLICADA	B	Habilitado	2
2010/2	[ARQ01014] ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I	B	Habilitado	2
2010/2	[ARQ01013] PROJETO ARQUITETÔNICO V	C	Habilitado	10
2010/2	[ARQ01012] TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II	C	Habilitado	2
2010/1	[ENG01174] ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	C	Habilitado	4
2010/1	[ENG04482] INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	B	Habilitado	4
2010/1	[ARQ02213] MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	B	Habilitado	4
2010/1	[ARQ01013] PROJETO ARQUITETÔNICO V	FF	Não habilitado	10
2009/2	[ENG01173] ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	C	Habilitado	4
2009/2	[ARQ01011] PROJETO ARQUITETÔNICO IV	B	Habilitado	10
2009/2	[ENG01176] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	C	Habilitado	4
2009/2	[ARQ02002] URBANISMO I	A	Habilitado	6
2009/1	[ENG01129] ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	B	Habilitado	4
2009/1	[ENG01170] ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	C	Habilitado	4
2009/1	[ARQ01010] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	B	Habilitado	4
2009/1	[ARQ01009] PROJETO ARQUITETÔNICO III	A	Habilitado	10
2009/1	[ENG01172] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	C	Habilitado	4
2009/1	[ARQ02001] TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	B	Habilitado	4
2008/2	[ARQ01053] DESENHO ARQUITETÔNICO III	B	Habilitado	3
2008/2	[ARQ02201] EVOLUÇÃO URBANA	B	Habilitado	6
2008/2	[IPH02045] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	B	Habilitado	2
2008/2	[IPH02046] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	B	Habilitado	2
2008/2	[ARQ01008] PROJETO ARQUITETÔNICO II	A	Habilitado	10
2008/2	[ENG01169] RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	C	Habilitado	4
2008/2	[ENG01171] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	C	Habilitado	4
2008/1	[ARQ01005] ARQUITETURA NO BRASIL	B	Habilitado	4
2008/1	[ARQ03012] DESENHO ARQUITETÔNICO II	C	Habilitado	3
2008/1	[ARQ01004] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	C	Habilitado	2
2008/1	[ARQ03013] INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II	B	Habilitado	3
2008/1	[ENG01139] MECÂNICA PARA ARQUITETOS	C	Habilitado	4
2008/1	[ARQ01007] PROJETO ARQUITETÔNICO I	B	Habilitado	10
2008/1	[ARQ01006] TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	C	Habilitado	2
2007/2	[MAT01339] CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	C	Habilitado	6

2007/2	[ARQ03009] DESENHO ARQUITETÔNICO I	C	Habilitado	3
2007/2	[BIO02224] ESTUDO DA VEGETAÇÃO	B	Habilitado	3
2007/2	[ARQ01003] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	B	Habilitado	2
2007/2	[ARQ03010] INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I	A	Habilitado	3
2007/2	[ARQ03011] INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	C	Habilitado	9
2007/2	[ARQ03008] LINGUAGENS GRÁFICAS II	A	Habilitado	3
2007/2	[ARQ02020] PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	C	Habilitado	2
2007/1	[ARQ03004] GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	C	Habilitado	4
2007/1	[ARQ01001] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	B	Habilitado	2
2007/1	[ARQ03007] INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	B	Habilitado	9
2007/1	[ARQ03003] LINGUAGENS GRÁFICAS I	B	Habilitado	3
2007/1	[ARQ03005] MAQUETES	B	Habilitado	3
2007/1	[ARQ03006] TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	C	Habilitado	3

Créditos Liberados

Período Letivo	Caráter	Créditos	Observação
2012/1	Complementar	1	1 creditos eletivos excedentes convertidos em complementares pelo portal do aluno.

Créditos Obtidos	
Obrigatórios:	256
Eletivos:	10
Complementares:	1
Tipos de atividades complementares(*):	1

Créditos do Currículo	
Obrigatórios:	260
Eletivos:	10
Complementares:	6
Tipos de atividades complementares:	2

Taxa de Créditos não Integralizados: **3,20%**

(* **Observação:** O aluno que obteve seus créditos complementares antes de 05/08/2009, Res. 24/2006 do CEPE, não terá o número de tipos de atividades complementares registradas, tendo em vista que

08 | Portfólio

Projeto Arquitetônico 1 - CENTRO CULTURAL CAIS DO PORTO

Professora: Andrea Soler Machado

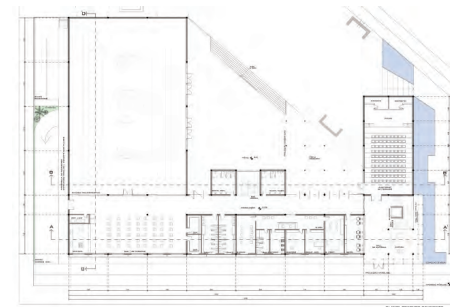
Tema: O projeto propôs a substituição de um dos pavilhões do Cais do Porto (A-7), por uma edificação do mesmo gabarito do pavilhão que contenha os recursos necessários para os eventos culturais.



Projeto Arquitetônico 2 - ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Professores: Luiz Stahl e Silvia Correa

Tema: O projeto propôs o desenvolvimento de uma escola de ensino fundamental no terreno entre a Rua Avaí e a Avenida Loureiro da Silva

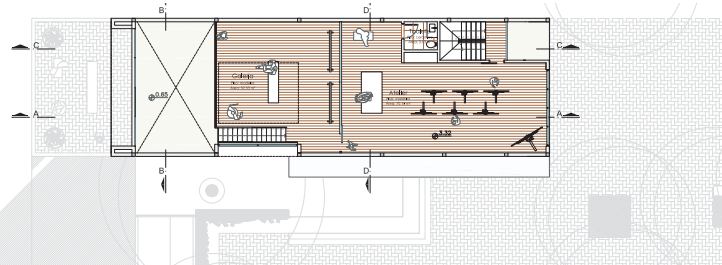


08 | Portfólio

Projeto Arquitetônico 3 - CASA ATELIER

Professora: Claudia Cabral e Pedro Paulo Fendt

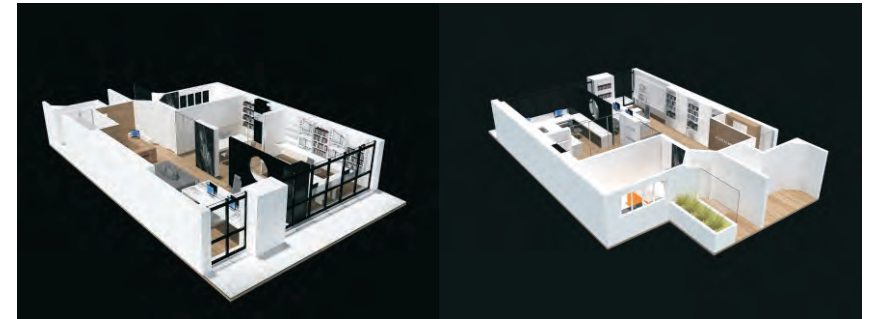
Tema: O projeto constuiu-se no desenvolvimento de uma casa atelier, onde o artista pudesse morar e trabalhar no mesmo local. O projeto localiza-se no encontro da Neusa Brizola com a Protásio Alves



Projeto Arquitetônico 4 - ATELIER DE ARQUITETURA

Professores: Rufino Becker

Tema: O projeto contemplava o desenvolvimento de um escritório ou atelier de arquitetura em um edifício pré existente.



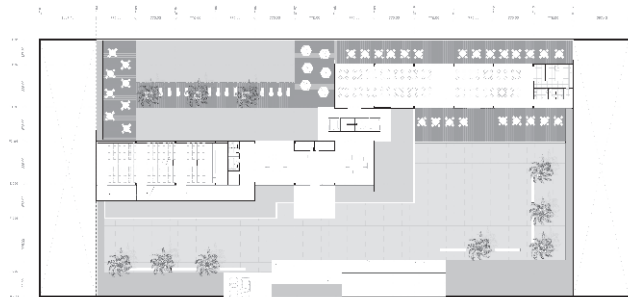
08 | Portfólio

Projeto Arquitetônico 5 - HOTEL CERTIFICADO | SELO PROCEL

Professor: Heitor da Costa e Silva

Tema: O projeto constuiu-se no desenvolvimento de um hotel na atual área do Shopping Bourbon Wallig. O diferencial desse projeto era a necessidade de obter com o projeto o selo Procel de eficiência energética.

O projeto se desenvolve em duas asas de dormitórios, tendo a ventilação cruzada e a insolação leste e oeste como pontos prioritários. Para proteção solar foram utilizados brises fotovoltaicos, que protegem a insolação e absorvem energia para o seu próprio funcionamento. No eixo central se desenvolve a circulação vertical.

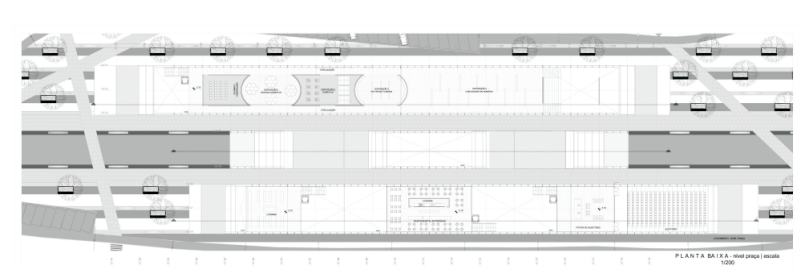
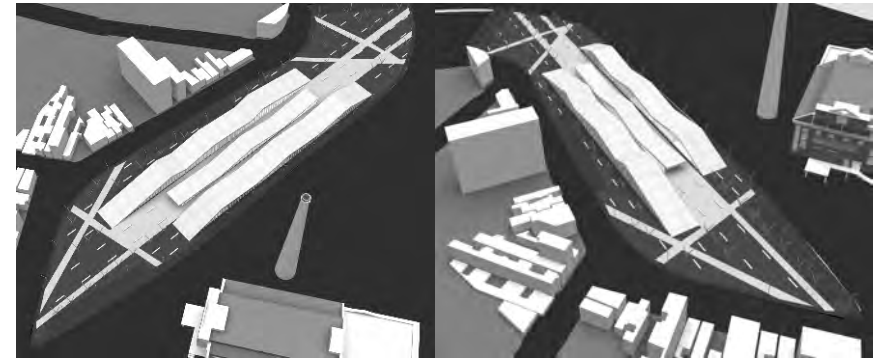


Projeto Arquitetônico 6 | MUSEU DO FUTEBOL

Professores: Glênio Bohrer e Claudio Calovi

Tema: Desenvolvimento de um Museu do Futebol inserido na praça Júlio Mesquita.

O projeto levou como partido a linearidade do terreno e o fluxo contínuo de pedestres. Para isso, o edifício se desenvolve em 3 volumes semi enterrados que permitem a livre circulação do pedestre a nível da calçada. A baixa volumetria não compete com o Edifício do Gasômetro e não forma uma barreira visual para o Guaíba

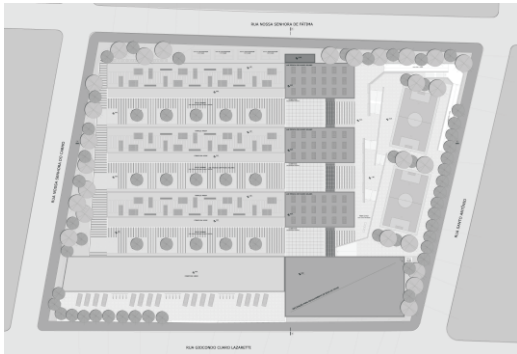


08 | Portfólio

Projeto Arquitetônico 7 - ESCOLA POLITÉCNICA MELVIN JONES

Professores: Julio Cruz e Silvia Corrêa

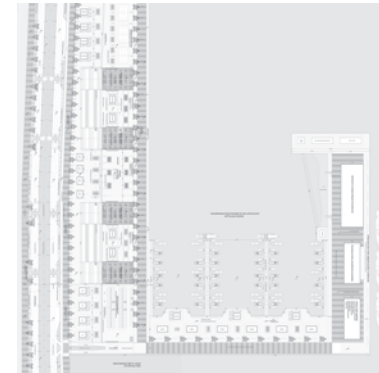
Tema: Desenvolvimento de uma Escola Politécnica em parceria com a secretaria de educação, situada em Caxias do Sul. O projeto propõem a sustentabilidade dessa edificação utilizando estrutura em wood frame e pinus autoclavado.



URBANISMO 1 - PROJETO PAISAGÍSTICO DA ORLA DO GUAÍBA

Professores: Carlos Ribeiro Furtado

Tema: Paisagismo e desenvolvimento da orla do guaíba na área da Edvaldo Pereira Paiva e Padre Cacique. Na etapa final, foi desenvolvida a marina pública com área de contemplação, comércio e serviços.

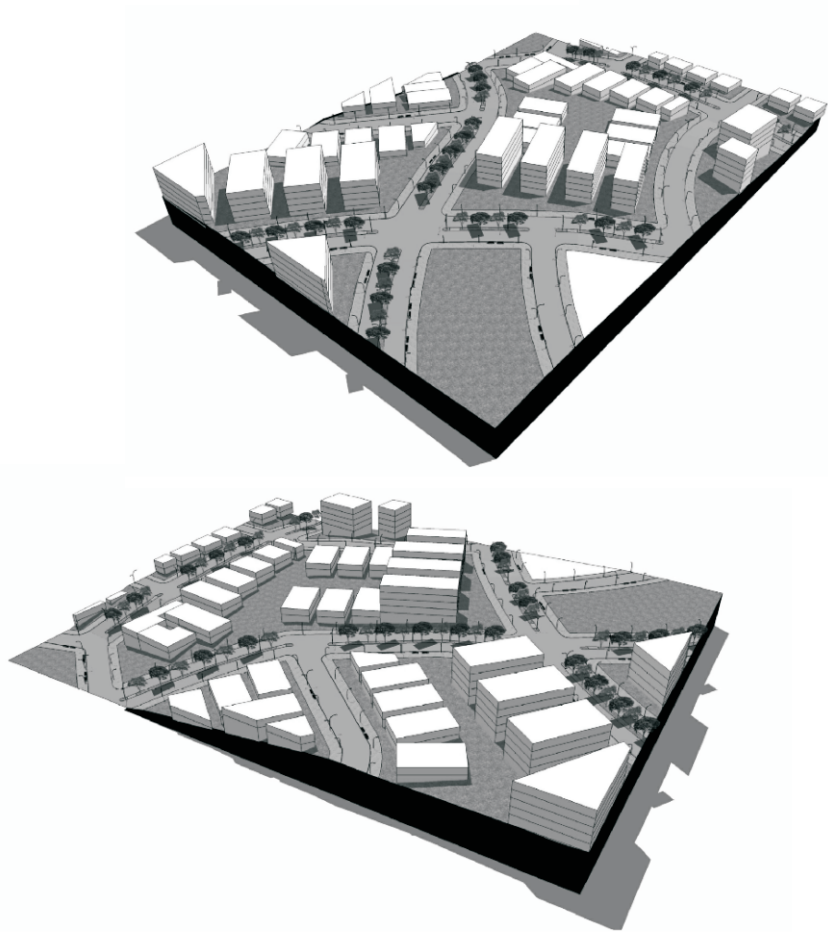


08 | Portfólio

Urbanismo 2 - LOTEAMENTO

Professores: Clarice Maraschin e Iara Regina Castello

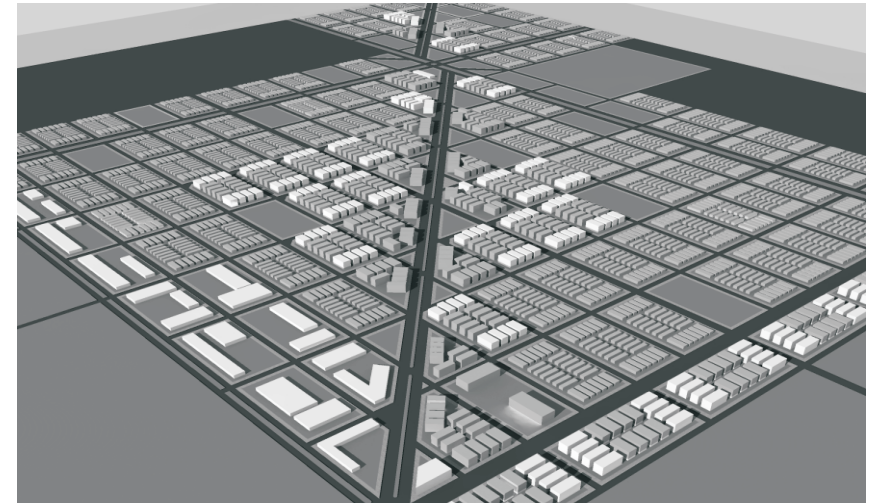
Tema: O projeto contemplava o loteamento no terreno em frente a Avenida Ary Tarragô. Foram elaboradas normas de ocupação, através de um parcelamento do solo que agregava os potenciais e os limitantes do terreno.



URBANISMO 3 -MORFOLOGIA DE UMA CIDADE

Professores: Rômulo Krafta

Tema: O projeto foi desenvolvido com o propósito de “criar” uma cidade em uma área de importância para o estado levando em consideração a morfologia, população, taxas de crescimento, índices, economia e outros fatores. A cidade criada chama-se Coxilhas e está situada nas proximidades da Rodovia do Parque



08 | Portfólio

URBANISMO 4 - PROJETO DA ORLA DO GUAÍBA

Professores: Júlio Vargas e Gilberto Cabral

Tema: O projeto foi desenvolvido na orla do Guaíba, na área entre o Gasômetro e o Anfiteatro pôr - do - Sol. O objetivo foi revitalizar essa área utilizando equipamentos de animação urbana. Foi incorporado uma marina pública e edifícioa culturais

